

VIVENCIANDO O PIBID/UNIVATES COMO COORDENADORA DA SUBÁREA/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS- LICENCIATURA E COMO PROFESSORA DO ENSINO BÁSICO: “QUEM ENSINA QUEM?”

Temis Regina Jacques Bohrer (Centro Universitário Univates-Lajeado)
Maria Eloisa Farias (Universidade Luterana do Brasil-Canoas)

RESUMO

Este artigo busca socializar experiências pessoais vivenciadas como docente do ensino básico e como integrante do programa PIBID/UNIVATES na função de coordenadora da subárea Ciência Biológicas.

A transposição de obstáculos intrínsecos à função docente, infelizmente abarbadada por fatores políticos e sociais, torna a busca por licenciaturas exígua e, os que ainda a procuram, em sua maioria, apresentam nível socioeconômico precário.

Atribuo ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid a esperança de “dias melhores”, qualificando licenciandos através da prática pedagógica.

Os licenciandos das Ciências Biológicas/Univates, vinculados ao Pibid, desenvolveram atividades com grupos de alunos do ensino básico de duas escolas públicas, uma inserida no meio rural e outra localizada em área urbana. Houve a proposição de atividades diferenciadas, tais quais: manejo de programa de computador com vista à elaboração de trabalhos de pesquisa e utilização de práticas comunitárias direcionadas ao aprendizado dos discentes. Esta convivência, evidentemente, contribuiu tanto para a formação acadêmica dos licenciandos bem como para o aprendizado dos alunos do ensino básico.

Palavras-chave: Pibid, vivência docente, escola, licenciatura.

INTRODUÇÃO

O atual estágio da sociedade padece de inúmeras fragilidades, atingindo seu paroxismo na profissão de “professor” que, comumente, apresentam salários defasados e se submete a uma carreira, não poucas vezes, vítima de distorções impostas por setores externos a sua função. Tais implicações contribuem sobremaneira para o prejuízo e a desqualificação do ensino. É patente que a excelência do ensino se fundamenta, principalmente, na formação dos professores, tornando-se essencial que estes possuam formação qualificada para que contribuam de forma efetiva na melhoria

da Educação Básica. Para tanto, a importância de prover salários dignos e ambiente de trabalho saudável para conseguir atingir essas aspirações.

A razão crucial da docência se ampara em encontrar profissionais da educação capazes de refletir criticamente acerca de metodologias, estratégias e técnicas permitindo-se, assim, transcender as intempéries profissionais. Como se conseguirá atingir estes objetivos?

Uma das providências governamentais que julgo de extrema importância, foi a implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, que promove de forma prática e efetiva, através de ações e trabalho em equipe, a formação integral de licenciandos que, posteriormente, atuarão no ensino básico.

O presente trabalho tem como objetivo descrever experiências próprias vivenciadas por ocasião de ser Coordenadora do PIBID/Ciências Biológicas/UNIVATES e, também, professora de Educação Básica, funções estas executadas concomitantemente.

No referido período, atuando como coordenadora da Subárea Ciências Biológicas/UNIVATES na posição de docente de Biologia na Escola de Ensino Básico no município de Lajeado/RS e titular da Disciplina de Estágio Supervisionado de Ensino III e IV no Centro Universitário UNIVATES, compreendi a real importância do Programa “PIBID” para a formação inicial e/ou continuada de todos aqueles que, de certa forma, estavam envolvidos na sua execução.

O Centro Universitário UNIVATES, instalado em Lajeado no Vale do Taquari, distante aproximadamente 120 km de Porto Alegre, tem sua trajetória fortemente vinculada às aspirações da região. Como Centro Universitário, galgou autonomia para traçar metas próprias e elaborar estratégias em consonância com as necessidades locais e tendências mundiais. No Centro Universitário UNIVATES, o primeiro curso na área da Biologia foi criado no ano de 1984, como curso de Ciências, licenciatura de 1º grau e plena, com habilitação em Matemática e Biologia (Decreto nº 90.777, de 28 de dezembro de 1984). No ano de 1996 o Projeto Pedagógico do Curso foi alterado dando origem ao de Ciências Biológicas, licenciatura, vigorando até hoje. O Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura tem por escopo formar profissionais habilitados para lecionar Ciências no Ensino Fundamental e Biologia no Ensino Médio, além de atuar em atividades de Educação Ambiental, tanto em projetos, pesquisas e consultoria como em outros serviços que abarquem a área pedagógica.

Segundo o MEC (2010), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID é um Programa do Ministério da Educação, gerenciado pela CAPES

(Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), cujo propósito é a valorização do magistério e apoio a estudantes de licenciatura plena de instituições públicas, filantrópicas, confessionais ou comunitárias, sem fins lucrativos, de educação superior. Seu primeiro lançamento ocorreu por Chamada Pública MEC/CAPES/FNDE no 01/2007, publicado no DOU, em 13/12/2007 sendo que novas chamadas continuam a ser operadas até o presente momento. Um dos objetivos do programa é elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, inserindo os licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública, promovendo a integração entre educação superior e básica. Tem por intuito, também, identificar e superar problemas no processo ensino-aprendizagem, ofertando aos futuros professores a convivência com experiências metodológicas, tecnológicas e com práticas docentes inovadoras, sempre enfatizando o foco interdisciplinar.

Esta parceria da Instituição de Ensino Superior com as Escolas Públicas de Ensino Básica possibilita as estas tornarem-se protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus docentes como coformadores dos novéis professores.

Segundo Lüdke apud Pereira (2006:62), descreve:

Os docentes universitários, “formadores de futuros educadores de primeiro e segundo graus, não tem uma visão sequer razoável da realidade destes sistemas de ensino e não tem, em sua maioria, nenhuma vivência desse ensino, como professores”. Isso, segundo a autora, contribui para aumentar a distância entre os estudantes de Licenciatura e a realidade escolar que terão de enfrentar depois de formados.

O PIBID oferece cinco modalidades de bolsas de estudo e pesquisa, sendo a primeira caracterizada como de iniciação à docência, oferecida aos estudantes de licenciatura; a segunda, de supervisão, voltada a professores de escolas públicas que orientem no mínimo 5 e no máximo 10 alunos; a terceira e quarta são atribuídas aos coordenadores de área e de área de gestão de processos educacionais; por derradeiro, a quinta e última é indicada à coordenação institucional, para professor da instituição proponente. Levando-se em conta o número e o valor das bolsas disponibilizadas aos integrantes do PIBID das mais diversas Instituições de Ensino Superior e o comprometimento destes na busca do aperfeiçoamento, torna-se imperioso o vislumbre quanto aos impactos positivos na Educação Brasileira. É digno de citação, como um dos resultados possíveis, a diminuição da evasão e o fomento da procura por cursos de licenciatura, evidenciando-se um novo status para as licenciaturas na comunidade acadêmica e indicando a concreta melhoria do IDEB em escolas participantes do PIBID.

O Curso de Ciências Biológicas, licenciatura, tem como finalidade a formação do professor. Como tal, habilita ao ensino da disciplina de Ciências no Ensino Fundamental e de Biologia no Ensino Médio pelo que o programa PIBID veio a promover a inserção destes licenciandos nas Escolas e, principalmente, no âmbito da sala de aula, proporcionando o contato destes alunos/professores com adolescentes da Educação Básica no nível Fundamental e Médio.

METODOLOGIA

A escolha das escolas parceiras da Subárea Ciências Biológicas/UNIVATES, baseou-se na intenção de promover aos licenciandos de Ciências Biológicas o contato com realidades antagônicas e não experimentadas. Para tanto, julgamos interessante a escolha de duas escolas com perfis fundamentalmente distintos. Uma encontra-se na zona urbana e outra na zona rural, com alunos portadores de características e interesses os mais diversos, porém tendo como núcleo pacífico as semelhanças inerentes à fase da adolescência. A primeira escola parceira, pertencente à zona rural do município de Cruzeiro do Sul, foi escolhida por apresentar forte imbricação com a comunidade na qual esta inserida, desenvolvendo ações integradoras que revertem em benefícios mútuos tanto para a Instituição de Ensino quanto para a Comunidade. A segunda escola, localizada na região urbana do município de Lajeado, considerada a segunda maior escola estadual do município, apresenta um grupo discente heterogêneo no que tange ao fator socioeconômico, apresentando notas baixas no IDEB (índice de desenvolvimento da educação básica). Ambas escolas estão vinculadas a 3ª Coordenadoria Regional de Educação do Rio Grande do Sul.

Posteriormente à escolha das escolas, realizou-se uma seleção para Professor Supervisor da Escola Parceira da Subárea e dos 20 bolsistas vinculados ao Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas-UNIVATES. Superadas estas etapas, procederam-se visitas tendentes à observação do ambiente escolar e intercâmbio de informações entre os integrantes do PIBID/UNIVATES/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-LICENCIATURA, com a intenção de proporcionar ao grupo subsídios para melhor desenvolver os planejamentos das ações pedagógicas.

Após o período inicial, o qual demandou inúmeras discussões e planejamentos entre os Coordenadores, Professores Supervisores das Escolas e alunos Licenciandos,

bolsistas do PIBID, partiu-se para a efetiva implementação de cada sub-projeto nas Escolas Parceiras.

Neste momento, houve um longo período de sondagem nas escolas com o propósito de diagnosticar ofertas de turmas, infraestrutura e formas de trabalho. Para tanto, os licenciandos bolsistas protagonizaram reuniões, participaram de atividades de planejamento, tudo isso para que se sentissem imbuídos com as finalidades do projeto a para que se introjetassem como reais agentes integrantes da engrenagem escolar. Após o diagnóstico das necessidades de cada escola, imprimiu-se sequencia às atividades, onde os licenciando elaboraram materiais instrucionais para os alunos do Ensino Médio que serviriam como suporte ao processo ensino-aprendizagem da Biologia.

Várias atividades foram desenvolvidas pelos alunos das Ciências Biológicas bolsistas do PIBID/UNIVATES, neste artigo serão descritas somente duas.

A primeira atividade proposta foi a utilização, pelos alunos dos 3os anos do Ensino Médio da Escola de Lajeado, dos computadores do laboratório de informática da UNIVATES para que elaborassem trabalhos no Word seguindo as normas da ABNT.

Uma outra proposta foi realizada na escola rural do município de Cruzeiro do Sul onde bolsistas licenciandos do programa PIBID participaram da “carneação” de um suíno, conjuntamente à comunidade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o procedimento de implantação do programa PIBID na Univates observamos, quanto atuação dos licenciandos e docentes, um grande envolvimento e comprometimento por parte de todos os integrantes na busca de construir coletivamente o conhecimento.

No decorrer dos encontros, várias ideias surgiram e foram propostas, ancoradas na transformação social através de metodologias originais e criativas, visando a primazia do processo ensino aprendizagem.

Quanto aos resultados obtidos na atividade executada pelos bolsistas do PIBID, licenciandos, junto à escola de Lajeado, foi extremamente gratificante, dado que vários alunos dos 3os anos não tinham acesso a computadores em seus domicílios e, outros, que os tinham, restringiam a utilização em redes sociais. Vale ressaltar que, no grupo formado por estes alunos, encontravam-se duas alunas que apresentavam relevantes problemas cognitivos e de relacionamento sendo que, uma delas, raramente possuía

acesso ao computador. Observou-se que ambas demonstraram intenso prazer e interesse em apreender os rumos importos ao trabalho, passando a interagir espontaneamente com os bolsistas do PIBID e com seus pares, questionando-os e solicitando ajuda quando lhes era estranho. Tal atitude de integração com os colegas, anteriormente, não era evidenciado em sala de aula.

Após esta oficina, realizou-se avaliação com os estudantes do ensino médio e, gerando grata surpresa, a primeira aluna a se manifestar foi justamente uma das que apresentavam necessidades especiais, dizendo:

“Profe, gostaria de voltar mais vezes lá e mexer no computador, não entendi tudo, mas sei escrever um texto e fazer as margens e fazer uma capa. Foi muito legal! Legal mesmo!”

Após este depoimento, outros tantos vicejaram, na maioria das vezes enfatizando o quanto a atividade foi proveitosa, em especial para as suas vidas estudantis.

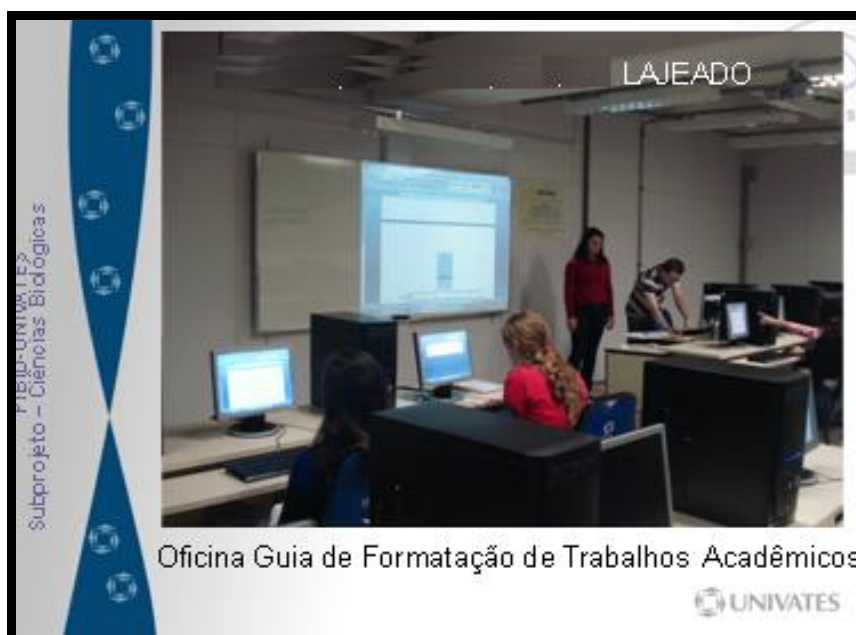


Imagem I – Atuação dos alunos do PIBID/UNIVATES/CIÊNCIA BIOLÓGICAS-LICENCIATURA junto aos alunos da Escola de Lajeado/RS.

Com vistas a aplicarem o conhecimento adquirido na atividade proposta pelos alunos do PIBID, foi solicitado aos alunos do Ensino Médio que realizassem uma pesquisa bibliográfica acerca de uma profissão de sua escolha. O referido trabalho deveria ser baseado, em todos os elementos, a um trabalho acadêmico, sobretudo seguindo as normas da ABNT, as quais foram explicitadas na oficina.

Quanto à segunda atividade, proposta à escola do município de Cruzeiro do Sul, os resultados foram igualmente gratificantes, pois todos se aperceberam do verdadeiro sentido do ensinar a aprender e aprender a ensinar. Busca-se resposta sobre: Quem ensina quem? Quem aprende com quem?

Para Bolzan (2009, p.42)

A educação escolar precisa se preocupar com a simultaneidade dos papéis de aprendente/ensinante, pois o processo interativo, advindo desta relação, poderá possibilitar a superação da repetição, da cópia ou da mera execução das atividades propostas, com vistas à criação. À reinvenção, ao conflito e à reconstrução de novos saberes reconhecidos e sistematizados academicamente. Neste sentido, o processo interativo precisa estar presente deste o planejamento e a preparação das tarefas, sendo permanentemente avaliado, buscando-se compreendê-lo e acompanhá-lo.

Tais perguntas são respondidas pelas imagens abaixo. A imagem da esquerda demonstra a ação de um licenciando, bolsista do PIBID/UNIVATES/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-LICENCIATURA, orientando alunos da Escola Rural a desenvolver um jogo didático, trabalhando conceitos da biologia. Na imagem à direita, há a demonstração de uma licencianda bolsista do PIBID vivenciando uma prática comum à comunidade escolar. Ambas as ações ocorreram na escola do município de Cruzeiro do Sul.



Imagem 2 – Atuação dos alunos do PIBID/UNIVATES/CIÊNCIA BIOLÓGICAS-LICENCIATURA na Escola de Cruzeiro do Sul/RS.

Durante o abate do animal, os alunos das Ciências Biológicas-Licenciatura, de forma atuante, integraram-se ao trabalho da comunidade, tendo a oportunidade de revisar certos conceitos teóricos próprios do mundo acadêmico. A relevância de se praticar atos típicos de comunidades não inteiramente integradas ao seio urbano, para àqueles que estão limitados a uma vivência cidadina, mostra-se de grande facínio. Além

disso, após várias constatações, os licenciandos bolsistas iniciaram um trabalho na escola com o propósito de promover a conscientização das boas práticas de manipulação e conservação dos alimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que a construção do processo ensino aprendizagem ocorre de forma dinâmica, onde o agir, saber e fazer devem estar intimamente imbricados, pois não se constituem em um fim em si mesmo, mas sim em um processo em permanente construção e alteração da realidade vigente.

Durante a permanência no grupo PIBID/UNIVATES/CIÊNCIA BIOLÓGICAS-LICENCIATURA houve o fortalecimento de relações simbióticas entre seus participantes sendo, também, oportunizadas várias situações de formação e crescimento aos seus integrantes, através do convívio com a dinâmica escolar.

Constantemente reconstruímos e tornamos mais complexa as nossas relações pelo que estas interações contribuem para uma reflexão sobre as nossas práticas pedagógicas e sobre o verdadeiro significado do Ensino de Biologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLZAN, D. FORMAÇÃO DE PROFESSORES - Compartilhando e reconstruindo conhecimentos. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BRASIL. Decreto 7219, de 24 de julho de 2010. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. [acesso em 2012 Jul 01] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm

PEREIRA, J. E. D. FORMAÇÃO DE PROFESSORES-Pesquisas, representações e poder. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 167 p.

MEC. O que foi feito - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid. [atualizado em 2010; acesso em 2012 Jul 04]. Disponível em: http://gestao2010.mec.gov.br/o_que_foifeito/program_55.php